

Fevereiro 2026

Comentário do Gestor

A Argentina segue atravessando um momento macroeconômico que consideramos transformacional. O Banco Central vem acumulando reservas internacionais de forma consistente e já adquiriu aproximadamente US\$ 2 bilhões no ano, sem pressionar a taxa de câmbio — um sinal claro de mudança de regime. A sazonalidade favorável da safra agrícola, combinada com melhores condições climáticas, deve intensificar esse processo nos próximos meses. Trabalhamos com a hipótese de que o país possa acumular mais de US\$ 10 bilhões em reservas até o final do primeiro semestre de 2026. Esse movimento é potencialmente um game changer: reduz o risco-país, fortalece a credibilidade do programa macro e pode abrir uma janela relevante de captação soberana.

No campo institucional, o Congresso aprovou a primeira reforma trabalhista estruturante desde a década de 1990, com diluição relativamente pequena do texto original — sinal de pragmatismo político e alinhamento com governadores. A agenda de produtividade começa a ganhar tração, com avanço em acordos comerciais e reorganização de ativos estratégicos. Destacamos também o Índice de Confiança no Governo (ICG) da Universidade Di Tella, que em fevereiro recuou 1 p.p., para 47%, mas permanece em nível elevado para o estágio atual do mandato — 1.2 p.p. acima de Mauricio Macri no mesmo período e 18 p.p. acima de Alberto Fernández. Mesmo diante do ajuste macroeconômico em curso, o governo preserva uma base relevante de apoio popular, elemento central para a continuidade das reformas.

Do lado macroeconômico, o principal vetor negativo no curto prazo é o forte aperto simultâneo das políticas fiscal e monetária. Trata-se de um ajuste deliberado para acelerar a desinflação e levar a inflação anualizada para níveis abaixo de 20% até o final do primeiro semestre. O ambiente de juros reais elevados e liquidez doméstica comprimida tem pressionado resultados corporativos, especialmente em setores mais sensíveis ao crédito. Em nossa visão, 2026 ainda é um ano de transição para o crescimento. Acreditamos que, uma vez consolidada a trajetória de desinflação e fortalecida a posição de reservas, o governo poderá iniciar flexibilização monetária a partir do 3T26, mirando um PIB mais robusto em 2027, já sob influência do ciclo eleitoral.

No setor externo, seguimos construtivos com a dinâmica estrutural de energia, especialmente em Vaca Muerta, onde o crescimento de produção e aumento de Capex devem ampliar substancialmente o potencial exportador do país e a geração de dólares na próxima década. A recomposição das reservas, a reabertura gradual do mercado de capitais para empresas argentinas e a manutenção do apoio político à agenda de transformação são, a nosso ver, os pilares da construção de uma nova base macroeconômica para o país.

Em termos de mercado, as ações argentinas acompanharam o movimento global de risk-off e apresentaram forte correção no mês, lideradas pelo setor bancário. Apesar do câmbio controlado e apreciando e dos bons dados do setor externo, resultados mais fracos — como no caso do Banco Macro —, a política monetária ainda apertada e o ambiente adverso vindo do setor bancário americano pesaram significativamente sobre a performance. Ainda assim, por meio de alocação setorial ativa e gestão dinâmica do direcional, conseguimos mitigar parte relevante da queda, gerando alfa tanto frente ao Merval em Reais quanto ao ETF ARGT.

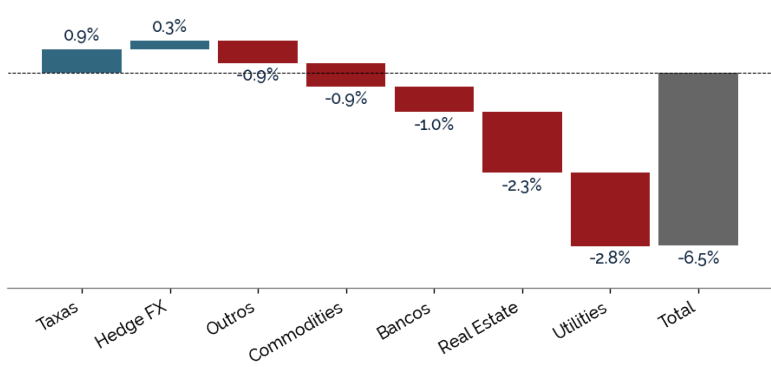
O fundo encerrou o período com exposição direcional próxima de 90% comprada (ante 100% anteriormente). O principal fator de risco está concentrado em Utilities — Pampa, TGS, Cepu e nova posição em Telecom Argentina —, seguido por Real Estate (Loma, Cresud e IRSA) e Commodities, com destaque para Vista. Reduzimos o direcional por meio de posição vendida líquida em Galicia e zeramos Banco Macro. Seguimos bastante construtivos com BYMA, nossa única posição comprada no setor financeiro tradicional, refletindo nossa visão estrutural positiva para o aprofundamento do mercado de capitais argentino. Durante o mês, iniciamos também posição em Mercado Livre, onde identificamos assimetria positiva após a correção recente associada à rotação global em ativos de tecnologia e consumo discricionário.

Apesar da performance mais fraca dos equities no ano — com quedas na ordem de 10–15%, enquanto os títulos soberanos performam bem e o risco-país gira próximo de 500 bps — enxergamos essa desconexão como predominantemente técnica, dada a ausência de fluxo passivo relevante e a baixa participação da Argentina em índices emergentes. Em nossa avaliação, a combinação de fundamentos macro em melhora estrutural com preços ainda pressionados cria uma oportunidade interessante de médio prazo. Se o processo de acumulação de reservas e avanço reformista se mantiver, acreditamos que a compressão adicional do prêmio de risco poderá gerar reprecificação relevante dos ativos argentinos ao longo de 2026.

Variação da Exposição Setorial no mês de Fevereiro (%)

Setor	Net Exp % (Fechamento) Jan/26	Variação no Mês	Net Exp % (Fechamento) Fev/26
Utilities	35.7%	13.2%	48.8%
Real Estate	19.5%	2.9%	22.4%
Commodities	14.8%	-3.2%	11.6%
Outros	0.0%	7.6%	7.6%
Bancos	27.3%	-25.6%	1.8%
Total	97.4%	-5.1%	92.2%

Resultado por tema no mês de Fevereiro (%)



Informações Gerais

Data de Início	11/02/2025
Aplicação Inicial Mínima	10.000
Movimentação Mínima	1.000
Saldo Mínimo	5.000
Cota de Aplicação	D+1
Cota de Resgate	90 dias corridos
Pagamento do Resgate	2 dias úteis após a cotização
Taxa de Administração	1.85% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder o IPCA + Yield do IMA-B

Patrim. Líquido do Master	90.731.529
Classificação Anbima	Ações investimento no exterior
Código Bloomberg	None
CNPJ	59.225.536/0001-58
Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Auditoria	Ernst & Young
Tributação	Ações
Perfil de Risco	Sofisticado

Objetivo

O RPS Long Bias Argentina procura gerar valor por meio de investimentos em renda variável, visando alcançar retornos absolutos que, a longo prazo, superem a variação da taxa de juro real (IPCA + Yield IMA-B). Embora o fundo concentre seus investimentos principalmente no mercado de ações argentino, possui também flexibilidade para explorar oportunidades em ações internacionais.

Política de Investimento e Público Alvo

Publico Alvo: Investidor Qualificado

Política: O Fundo se baseia na identificação de distorções de preços entre ativos tornando o fundo menos dependente de movimentos direcionais de mercado.

Rentabilidade Acumulada



*Calculado até 27/02/2026

Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde o Início
2026	RPS Long Bias Argentina	3.6%	-6.5%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-3.1%	14.1%
	IPCA + Yield IMA-B	1.0%	0.9%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.9%	13.2%
	Merval BRL	1.0%	-16.1%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-15.3%	-21.5%
2025	RPS Long Bias Argentina	-	-2.5%	-0.6%	2.1%	4.6%	-6.2%	4.5%	-10.0%	-14.8%	47.2%	0.2%	2.5%	17.8%	17.8%
	IPCA + Yield IMA-B	-	1.0%	1.5%	1.1%	1.0%	0.8%	1.0%	0.7%	0.8%	1.0%	0.7%	0.9%	11.1%	11.1%
	Merval BRL	-	-1.8%	2.2%	-18.0%	6.2%	-16.4%	5.0%	-15.3%	-15.4%	63.5%	-0.4%	3.4%	-7.3%	-7.3%

*Calculado até 27/02/2026

Tel. (11) 5644-7979
Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11,
São Paulo - SP - 04506-000
www.rpscapital.com.br
@rpscapital
<https://linktr.ee/rpscapital>



A RPS Capital Administradora de Recursos Ltda. não comercializa nem distribui quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. Não há garantia de que este fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do fundo de investimento ao aplicar os seus recursos. Não obstante a diligência do gestor em selecionar as melhores opções de investimento, a carteira do fundo está, por sua própria natureza sujeita as flutuações de preços/ cotações de seus ativos, além de riscos de crédito e liquidez o que pode acarretar perda patrimonial do fundo. A RPS Capital acredita que as informações apresentadas nesse material de divulgação são confiáveis, porém não garantem sua exatidão. Este material não tem o propósito de prestar qualquer tipo de consultoria financeira, recomendação de investimentos, nem deve ser considerado uma oferta para aquisição de produtos da RPS Capital. Os fundos de ações com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os indicadores "Ibovespa e IGC" são meras referências econômicas, e não meta ou parâmetro de performance

OS INVESTIMENTOS EM FUNDOS NÃO SÃO GARANTIDOS PELO ADMINISTRADOR, PELO GESTOR OU POR QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, PELO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. LEIA O REGULAMENTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES E A LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS ANTES DE INVESTIR, DISPONÍVEIS NO SITE DE NOSSO ADMINISTRADOR: <https://www.btgpactual.com/asset-management/administracao-fiduciaria>. Este material tem o único propósito de divulgar informações e dar transparência à gestão executada pela RPS Capital, não deve ser considerado como oferta de venda de cotas de fundos de investimento ou de qualquer título ou valor mobiliário, e não deve servir como única base para tomada de decisões de investimento. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br

A RPS Capital pode ser contatada por meio dos seguintes canais: Geral: (11) 5644-7979 – dias úteis das 9h às 18h; www.rpscapital.com.br – Seção Fale Conosco. Correspondências a RPS Capital podem ser dirigidas à Av. Santo Amaro, nº 48, 1º andar, conj. 11, São Paulo - SP - 04506-000.